**Programa Amazônia Innovation Studio**

Manaus, agosto, 2025

**Sumário**

[1. Apresentação 4](#_Toc207321527)

[2. Sobre o Innovation Studio 4](#_Toc207321528)

[3. Contextualização do Programa Amazônia Innovation Studio (AMIS) 5](#_Toc207321529)

[4. Detalhamento da Programa 8](#_Toc207321530)

[4.1. Objetivo 8](#_Toc207321531)

[4.2. Público-Alvo 8](#_Toc207321532)

[4.3. Foco do Programa 8](#_Toc207321533)

[4.4. Formato do Programa 9](#_Toc207321534)

[4.5. Inscrições 9](#_Toc207321535)

[4.6. A comunicação 9](#_Toc207321536)

[4.7. Cronograma 10](#_Toc207321537)

[4.8. Os avaliadores 10](#_Toc207321538)

[4.9. Critérios de avaliação 11](#_Toc207321539)

[4.10. Demoday 11](#_Toc207321540)

[4.11. Uso de Imagem 12](#_Toc207321541)

[4.12. Código de conduta 12](#_Toc207321542)

[4.13. Propriedade intelectual 13](#_Toc207321543)

[5. Resultados para as Startups 14](#_Toc207321544)

[5.1. Indicadores de acompanhamento: 14](#_Toc207321545)

[6. Resultados e Indicadores para os Parceiros do Programa 15](#_Toc207321546)

[6.1. Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) 15](#_Toc207321547)

[6.2. Instituto Conecthus e Conecthus Smart Hub 15](#_Toc207321548)

[6.3. Cassina Casarão da Inovação 15](#_Toc207321549)

[6.4. Innatus Hub 15](#_Toc207321550)

[6.5. Amazônia Venture Builder 16](#_Toc207321551)

[6.6. Programas Prioritários – PPI4.0 (Indústria 4.0) 16](#_Toc207321552)

[6.7. Programas Prioritários – PPBio (Bioeconomia) 16](#_Toc207321553)

[6.8. Fundos de Venture Capital (2 VCs parceiros) 16](#_Toc207321554)

[6.9. RAMI – Rede de Inovação e Empreendedorismo da Amazônia 17](#_Toc207321555)

[6.10. Resultados e Indicadores para a InoveNow 17](#_Toc207321556)

[7. Glossário 17](#_Toc207321557)

**INNOVATION STUDIO TECNOLOGIA LTDA**

**CNPJ:** 47.112.151-0001/03

**Endereço:** Avenida Buriti, 3001, Sala 01, Distrito Industrial, Manaus, Amazonas. CEP 69075-000.

**Telefone:** (19) 98808-6889

**Site:** <https://www.innovationstudio.com.br/>

# Apresentação

O Programa Amazônia Innovation Studio (AMIS) é uma iniciativa voltada para o fortalecimento do ecossistema de inovação da Amazônia Ocidental (AMOC), promovendo a integração entre startups, empresas, instituições de ciência e tecnologia (ICTs), investidores, hubs de inovação e órgãos de fomento.

Seu propósito é apoiar startups em estágio inicial, com MVP validado e início de tração, preparando-as para acessar os recursos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Lei de Informática da Amazônia, programas prioritários credenciados pelo CAPDA, editais de fomento da FAPEAM e da Finep, além de conexões com fundos de venture capital e corporate ventures.

O programa utiliza a metodologia proprietária do Innovation Studio, que combina plataforma digital, mentorias especializadas, workshops, diagnósticos, playbooks e conexões estratégicas. Esse conjunto de ferramentas visa acelerar o amadurecimento de negócios inovadores, aumentar sua competitividade, ampliar o acesso a investimentos e gerar impacto socioeconômico sustentável para a região.

O Innovation Studio, coordenador do programa, é uma aceleradora credenciada no CAPDA (Resolução nº 44, de 26/12/2023) e junto à FAPEAM/Finep para execução de projetos no âmbito do Tecnova III, garantindo legitimidade e capacidade técnica para impulsionar startups amazônicas em direção a novos mercados e fontes de investimento.

Ao criar pontes entre empreendedores, ICTs, empresas, investidores e programas prioritários, o Programa AMIS pretende consolidar-se como um articulador essencial do ecossistema amazônico, transformando conhecimento em inovação, inovação em negócios competitivos e negócios em desenvolvimento sustentável para a Amazônia.

# Sobre o Innovation Studio

O Innovation Studio é uma empresa de tecnologia e inovação que atua na organização e no fortalecimento de ecossistemas empreendedores. Seu propósito é impulsionar o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica, conectando empreendedores, empresas, universidades e governos em uma rede de cooperação para inovação.

Por meio de uma plataforma digital própria, o Innovation Studio oferece:

* Programas de aceleração e originação de projetos e startups;
* Metodologias proprietárias de diagnóstico e desenvolvimento de negócios inovadores.
* Playbooks, conteúdos de capacitação e ferramentas práticas voltados a empreendedores, gestores de inovação e investidores;
* Programas colaborativos que integram hubs de inovação, ICTs, fundos de investimento e corporações.

Através de uma plataforma web, metodologias e uma vasta gama de conteúdos de treinamento, ferramentas e atividades práticas, o Innovation Studio oferece programas de gestão de inovação para empresas, ferramentas de gestão de investimento para empresas investidoras (como investidores-anjo, Corporate Venture e Corporate Venture Capital) e um sistema de aceleração de startups voltado a venture builders, aceleradoras e incubadoras. Mais informações: [www.innovationstudio.com.br](http://www.innovationstudio.com.br).

A Aceleradora Innovation Studio está credenciada no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA), através da Resolução CAPDA nº 44, de 26 de dezembro de 2023, estando apta a realizar projetos com recursos da Lei de Informática. Além disso, o Innovation Studio encontra-se credenciado junto à FAPEAM, estando apto a propor e executar projetos no âmbito do Edital Tecnova III da Fapeam/Finep, ampliando seu alcance em programas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) na Amazônia.

A atuação do Innovation Studio tem como diferencial a conexão entre territórios e oportunidades, permitindo que startups e ecossistemas locais se insiram em cadeias de valor nacionais e internacionais.

O Innovation Studio iniciou sua operação em Manaus, fortalecendo o ecossistema da Amazônia Ocidental por meio da articulação com atores incentivados pela Lei de Informática, programas prioritários e parceiros regionais. A partir desta base, planeja sua expansão de seus programas para outras capitais amazônicas e Campinas (SP) criando uma rede de inovação interconectada e multicultural.

# Contextualização do Programa Amazônia Innovation Studio (AMIS)

A Amazônia Ocidental (AMOC) desempenha papel estratégico no cenário nacional de inovação, em razão de sua relevância econômica, ambiental e tecnológica. Entre 2018 e 2024, o faturamento do PIM apresentou crescimento expressivo, com base nos dados da SUFRAMA:

* 2018 – R$ 87,1 bilhões
* 2019 – R$ 104,6 bilhões
* 2020 – R$ 107,5 bilhões (impacto da pandemia, crescimento moderado)
* 2021 – R$ 140,0 bilhões (forte recuperação)
* 2022 – R$ 158,1 bilhões
* 2023 – R$ 171,8 bilhões
* 2024 – R$ 176,3 bilhões (estimado)

Pela Lei de Informática da Amazônia (Lei nº 8.387/1991), empresas com faturamento acima de R$ 30 milhões anuais são obrigadas a investir 5% da receita bruta em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), sendo parte aplicada em projetos internos e parte em projetos externos, ICTs, Programas Prioritários credenciados pelo CAPDA, startups e FIPs/LI.

Esse mecanismo gerou um volume expressivo de recursos para a região. Entre 2018 e 2022, foram mobilizados mais de R$ 5,8 bilhões em PD&I, distribuídos da seguinte forma:

* Projetos internos das empresas: R$ 592,8 milhões
* Projetos externos (com ICTs e parceiros): R$ 4,05 bilhões
* Aportes em Programas Prioritários: R$ 410,8 milhões
* Investimentos em Fundos de Participações: R$ 389,4 milhões
* Aplicações no FNDCT (“Fundão”) e correlatos: R$ 386,2 milhões

Além da Lei de Informática e do PPB (Processo Produtivo Básico), o ecossistema amazônico conta com linhas de fomento público voltadas para startups e empresas inovadoras. Nos últimos 5 anos, os programas de apoio da Finep e da FAPEAM somaram aproximadamente R$ 500 milhões em investimentos diretos para a região, distribuídos em:

* Programas de subvenção econômica e crédito da Finep (incluindo Finep Propriedade Intelectual, Finep Amazônia e Finep Startup);
* Editais da FAPEAM voltados para inovação;
* Chamadas conjuntas Finep/FAPEAM no âmbito do Tecnova III e outras iniciativas específicas para a bioeconomia, saúde, tecnologia industrial e formação de recursos humanos.

Esse panorama revela que a AMOC possui um ecossistema de financiamento robusto, no qual os mecanismos de obrigação legal (Lei de Informática e PPB) se somam aos instrumentos públicos de fomento e crédito, criando condições favoráveis para o surgimento e escalonamento de startups tecnológicas.

Nesse contexto, o Programa Amazônia Innovation Studio (AMIS) surge como um instrumento articulador, que organiza, acelera e conecta startups da região a essas fontes de recursos, transformando potencial econômico em inovação sustentável e desenvolvimento regional. O diferencial do programa está em sua capacidade de unir a plataforma digital e metodologias do Innovation Studio com uma rede de parceiros institucionais e corporativos, ampliando o acesso das startups ao financiamento, às conexões de mercado e às cadeias de valor nacionais e internacionais.

Apesar desse volume expressivo de recursos de obrigação de PD&I pela Lei de Informática da Amazônia, o ecossistema de startups da Amazônia ainda não atingiu a mesma relevância observada em outras regiões do país. Alguns fatores explicam essa lacuna:

* Tempo de maturação das políticas de PD&I e do próprio ecossistema de inovação.
* A maior parte dos recursos é direcionada para projetos internos das grandes indústrias do PIM ou para convênios com ICTs, deixando pouco espaço direto para startups.
* Complexidade regulatória e burocrática dificultam que pequenas empresas se habilitem como beneficiárias diretas.
* Falta de conhecimento técnico e jurídico por parte de empreendedores sobre como estruturar projetos aderentes à Lei de Informática e programas prioritários.
* Baixa conexão entre startups e grandes empresas do PIM, o que limita parcerias e a geração de demanda para soluções inovadoras locais.
* Dificuldade das startups na elaboração de roadmaps de produto e de negócios e de alinhamento com o planejamento de investimento através de recursos de PD&I.
* Dificuldade de apresentar a real contribuição das soluções inovadoras e de demonstrar grandes retornos em curto prazo.

Com relação aos recursos para inovação na região, por meio de subvenções econômicas, crédito, editais de inovação, o acesso a esses instrumentos também enfrenta barreiras como:

* Exigências de contrapartida financeira e capacidade de execução que muitas startups ainda não conseguem atender.
* Dificuldade na preparação de propostas competitivas diante da falta de experiência das equipes.
* Dificuldade de prestação de contas em projetos executados.
* Processos muito burocráticos e desalinhados com a realidade e velocidade necessárias para os negócios de tecnologia.

É nesse cenário que o Programa Amazônia Innovation Studio (AMIS) surge como um articulador essencial, com a missão de:

* Preparar startups amazônicas para acessar recursos da Lei de Informática, PPB, programas prioritários e fomentos públicos.
* Oferecer mentorias, workshops e metodologias práticas que traduzam a complexidade regulatória em planos de ação objetivos.
* Conectar startups a grandes empresas, ICTs, investidores e parceiros institucionais, criando pontes que hoje ainda são frágeis.
* Conscientizar as startups sobre a importância de elaborar projetos com previsões realistas de retorno.
* Incentivando as startups a compreenderem e distinguirem as etapas de PeD (Pesquisa e Desenvolvimento), PSF (Product Solution FIT– Sucesso do Produto) e PMF (Product-Market Fit – Sucesso do Negócio), de forma a distinguir claramente as atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) das estratégias de negócio.
* Prepara as startups para evidenciar seus resultados e suas contribuições inovadoras.

# Detalhamento da Programa

## Objetivo

O Programa Amazônia Innovation Studio tem como objetivo apoiar startups da Amazônia Ocidental em fase de validação de produto e início de tração comercial, preparando-as para acessar recursos de PD&I, programas prioritários da Lei de Informática, fomento público (Finep) e capital de risco (VCs).

**Resultados esperados:**

* Apoiar pelo menos 20 startups em cada ciclo do programa.
* Estruturar pelo menos 10 propostas de projetos de PD&, programas prioritários, Editais Finep ou Fundos de investimentos VCs.
* Preparar startups para captar no mínimo R$ 3 milhões em recursos combinados (PD&I/LI + fomento + investimento privado).
* Promover conexões diretas entre startups e pelo menos 01 fundos de investimento, 01 ICTs, 01 incubadoras parceiras e 01 Programa Prioritário.

## Público-Alvo

Startups com sede na Amazônia Ocidental (AC, AM, RO, RR, AP), que apresentem as seguintes características:

1. MVP validado e em uso por clientes ou pilotos.
2. Equipe constituída, com dedicação parcial ou integral.
3. Início de tração comercial comprovada.
4. Atuação em setores contemplados pela Lei de Informática da Amazônia.
5. Interesse em acessar recursos de PD&I, fomento e capital de risco.

## Foco do Programa

1. Projetos para a validação de modelo de negócio.
2. Preparação para investimento com estruturação de Propostas de Projeto para editais, Planos de trabalho de projetos de PD&I ou PUR (Plano de Utilização de Recursos) para programas prioritários.
3. Conexão com clientes, ICTs, incubadoras, aceleradoras, fundos e empresas investidoras.
4. Desenvolvimento de competências em gestão da inovação, captação de investimentos e acesso a mercado.

## Formato do Programa

O programa será realizado em formato híbrido, com atividades virtuais na plataforma do Innovation Studio e utilizando ferramentas indicadas pelo time de organização, e com atividades presenciais no Innovation Studio e nos espaços dos parceiros.

O programa terá as seguintes atividades:

* Atividades online: mentorias, workshops, diagnósticos e acompanhamento via plataforma Innovation Studio.
* Atividades presenciais: encontros em Manaus e em espaços parceiros da região, além de um Demo Day final.
* Duração estimada: 16 semanas, conforme as atividades previstas no cronograma do programa.

## Inscrições

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela plataforma digital do Innovation Studio.

Cada startup deverá:

* Preencher formulário eletrônico completo.
* Anexar documentação da empresa, da equipe e comprovação de tração inicial.
* Enviar um vídeo de até 5 minutos apresentando a startup, a solução, a tração e as expectativas com o programa.

## A comunicação

Durante todas as etapas do Programa, a comunicação da organização do evento com os participantes inscritos será realizada por meio do emails oficial do evento. As equipes inscritas são responsáveis por acompanharem a programação, os resultados e eventuais alterações do evento.

## Cronograma

O Programa Amazônia Innovation Studio será executado em etapas, conforme cronograma abaixo:

Tabela

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

As atividades de cada etapa serão realizadas online, utilizando a plataforma Innovation Studio e ferramentas digitais complementares. A agenda detalhada de cada etapa será comunicada durante o programa, garantindo previsibilidade e organização para todos os participantes.

## Os avaliadores

A banca avaliadora será composta por especialistas em inovação, representantes de ICTs, investidores e parceiros do programa. Como padrão de ética e de forma a garantir a imparcialidade, a comissão julgadora compromete-se a informar à organização do evento qualquer conflito de interesse na avaliação da solução desenvolvida, assim que este for identificado. As decisões da comissão julgadora, inclusive no que tange à classificação e à premiação das equipes, serão soberanas e irrecorríveis, não sendo cabível qualquer contestação delas, bem como dos seus resultados. Durante o processo de avaliação, a comissão julgadora poderá aplicar ou não feedbacks a respeito da solução desenvolvida. A Organização do evento não se responsabiliza caso a comissão julgadora não realize tal atribuição.

## Critérios de avaliação

A avaliação das startups seguirá os seguintes critérios:

Tabela

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

## Demoday

O Demoday será o evento de encerramento do Programa Amazônia Innovation Studio e representará uma grande oportunidade de interação entre as startups participantes e os parceiros do programa — incluindo investidores, empresas, ICTs, aceleradoras, incubadoras e representantes de programas de fomento.

Neste momento, cada equipe apresentará a evolução de seu projeto ao longo do programa, demonstrando os resultados alcançados com o apoio das mentorias, workshops e ferramentas disponibilizadas pelo Innovation Studio.

O Demoday terá como objetivos principais:

* Expor a trajetória de desenvolvimento de cada startup, desde o diagnóstico inicial até a preparação para captação de investimentos.
* Promover a conexão direta entre empreendedores e potenciais investidores, clientes e parceiros institucionais.
* Valorizar as startups mais promissoras, aumentando sua visibilidade perante o ecossistema de inovação da AMOC (Amazônia Ocidental).

Os parceiros do programa terão papel ativo no Demoday, atuando como avaliadores convidados e articuladores de conexões estratégicas. Além disso, serão incentivados a desenvolver interações pós-evento, promovendo networking direcionado, apoio técnico e oportunidades de colaboração concreta com as startups apresentadas.

O evento será realizado em formato híbrido (presencial e com transmissão digital), ampliando a audiência e garantindo que todos os atores do ecossistema da Amazônia Ocidental e de outros polos de inovação possam participar.

## Uso de Imagem

Ao efetuar a inscrição no Programa Amazônia Innovation Studio, os participantes autorizam, de forma gratuita, irrevogável e irretratável, o uso de sua imagem, voz, nome, marca, logotipo e depoimentos pela organização e pelos parceiros do programa, em qualquer meio de comunicação, físico ou digital, para fins de divulgação institucional, científica, educacional e promocional relacionados ao programa e às atividades do Innovation Studio.

A autorização ora concedida abrange, a título exemplificativo, o uso em fotos, vídeos, transmissões ao vivo, materiais impressos, apresentações, sites, redes sociais e relatórios institucionais, sem que tal utilização gere qualquer tipo de remuneração ou indenização aos participantes.

A responsabilidade pela titularidade ou licenciamento adequado de marcas, logotipos e sinais distintivos utilizados pelas startups no âmbito do programa é exclusivamente dos participantes.

O Innovation Studio compromete-se a utilizar as imagens e conteúdos de forma ética e compatível com os objetivos do programa, vedada a utilização em contextos que possam prejudicar a honra, a reputação ou a imagem dos participantes.

## Código de conduta

Os participantes do Programa Amazônia Innovation Studio comprometem-se a observar e cumprir integralmente as seguintes diretrizes:

1. Ética e integridade: conduzir todas as interações e atividades com honestidade, transparência e responsabilidade.
2. Respeito e inclusão: assegurar ambiente de respeito à diversidade de gênero, etnia, crença, orientação sexual, condição social e cultural, bem como promover postura colaborativa com os demais participantes, mentores, parceiros e equipe organizadora.
3. Ambiente seguro: abster-se de práticas de assédio moral, assédio sexual, discriminação, intimidação ou qualquer forma de comportamento abusivo.
4. Confidencialidade: tratar como confidenciais todas as informações técnicas, estratégicas ou comerciais compartilhadas durante o programa, salvo quando previamente autorizadas por escrito pelo legítimo titular.
5. Conflito de interesses: comunicar formalmente à organização qualquer situação que possa configurar conflito de interesses, a fim de preservar a imparcialidade e a transparência.

O descumprimento destas normas poderá ensejar advertência, exclusão imediata do programa e eventual responsabilização civil e criminal, conforme a gravidade da infração.

## Propriedade intelectual

A proteção da propriedade intelectual é um aspecto fundamental para assegurar os direitos das startups participantes e garantir a segurança jurídica do Programa Amazônia Innovation Studio. Este item estabelece as diretrizes sobre a titularidade, uso e responsabilidade relacionados a ativos intelectuais desenvolvidos ou apresentados durante o programa.

* A titularidade sobre direitos de propriedade intelectual (incluindo, mas não se limitando a patentes, registros de software, marcas, direitos autorais, desenhos industriais e segredos de negócio) relacionados às soluções desenvolvidas e apresentadas no âmbito do programa pertencerá exclusivamente às startups participantes.
* O Innovation Studio e seus parceiros não reivindicam qualquer participação ou copropriedade sobre os ativos de propriedade intelectual das startups, salvo se houver acordo específico, formalizado em instrumento jurídico próprio e assinado pelas partes.
* Cada equipe é responsável legalmente por assegurar que suas soluções não infrinjam direitos de terceiros, assumindo eventuais responsabilidades civis, administrativas e penais decorrentes de violações.
* Caso as atividades do programa resultem em criações conjuntas entre startups, mentores, parceiros ou colaboradores externos, a titularidade e o uso dessas criações deverão ser regulados por contrato específico de cotitularidade, cessão ou licenciamento, firmado pelas partes interessadas.
* Recomenda-se que os participantes adotem medidas preventivas de proteção à sua propriedade intelectual, como registros de marcas, depósitos de patentes ou registro de software junto aos órgãos competentes (ex.: INPI, Biblioteca Nacional).

# Resultados para as Startups

A participação no Programa Amazônia Innovation Studio proporcionará às startups selecionadas um conjunto de resultados práticos e estratégicos que fortalecem sua capacidade de crescimento e captação de investimentos. Entre os principais resultados esperados estão:

1. Validação e fortalecimento do modelo de negócio, com apoio de especialistas e acesso a metodologias reconhecidas de aceleração.
2. Estruturação de projetos de PD&I e propostas para editais e programas prioritários, ampliando o acesso a recursos da Lei de Informática, FAPEAM, Finep e outros mecanismos de fomento.
3. Conexão direta com parceiros estratégicos (ICTs, incubadoras, aceleradoras, corporações e investidores), ampliando oportunidades de colaboração e mercado.
4. Mentorias especializadas em gestão da inovação, captação de investimentos, aspectos jurídicos, marketing e vendas.
5. Participação no Demoday, apresentando a evolução do projeto para uma rede qualificada de investidores, empresas e instituições.
6. Visibilidade e posicionamento no ecossistema de inovação da Amazônia, fortalecendo a imagem da startup perante clientes, parceiros e investidores.
7. Acesso contínuo à rede Innovation Studio, com possibilidade de envolvimento em futuras iniciativas, parcerias e programas internacionais.

## Indicadores de acompanhamento:

* Pelo menos 50% das startups participantes com projetos preparados para captar recursos (públicos ou privados) até 12 meses após o programa.
* Mobilização de no mínimo R$ 10 milhões em fomento e investimentos na região em cada ciclo anual.
* Submissão de pelo menos 10 propostas de projetos a editais ou Programas Prioritários nos 12 meses seguintes.
* Realização de pelo menos 20 conexões estratégicas documentadas entre startups, ICTs, empresas e investidores.

# Resultados e Indicadores para os Parceiros do Programa

Além dos impactos diretos nas startups aceleradas, o Programa Amazônia Innovation Studio (AMIS) gera benefícios para seus parceiros institucionais e corporativos. Cada parceiro contribui de forma complementar para o ecossistema, fortalecendo sua posição institucional e ampliando oportunidades de inovação e investimento.

## Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA)

**Resultados esperados:** Acesso a pipeline qualificado de startups em bioeconomia; integração de startups à infraestrutura laboratorial e bioindústria piloto; maior atratividade para aportes da Lei de Informática (Portaria Conjunta MDIC/SUFRAMA nº 11/2023).

**Indicadores:**

* 3 startups por ciclo conectadas ao CBA;
* 1 projetos de PD&I colaborativos por ciclo;

## Instituto Conecthus e Conecthus Smart Hub

**Resultados esperados:** Fortalecimento como hub de inovação amazônico; ampliação da rede de startups incubadas; acesso a projetos em fase inicial estruturados pelo AMIS.

**Indicadores:**

* 3 startups conectadas ao Smart Hub por ciclo;
* 1 novo programa de incubação integrado ao AMIS por ciclo;

## Cassina Casarão da Inovação

**Resultados esperados:** Consolidação como espaço de inovação aberta; maior integração de startups ao ecossistema manauara; ampliação da visibilidade como polo criativo e tecnológico.

**Indicadores:**

* 2 eventos de inovação realizados em parceria com o AMIS por ano;
* 20 startups com interação no espaço **Cassina Casarão da Inovação** por ciclo;

## Innatus Hub

**Resultados esperados:** Expansão como hub de base tecnológica; participação em mentorias e desenvolvimento de negócios regionais.

**Indicadores:**

20 atendidas em parceria com o AMIS;

2 projetos de inovação transferidos para fase de incubação plena por ciclo.

## Amazônia Venture Builder

**Resultados esperados:** Maior acesso a startups preparadas para captação; aumento do deal flow regional; fortalecimento de modelo de venture building na Amazônia.

**Indicadores:**

* 1 startups aportadas por ciclo;
* Captação mínima de R$ 1 milhões anuais em coinvestimentos com parceiros do AMIS.

## Programas Prioritários – PPI4.0 (Indústria 4.0)

**Resultados esperados:**

* Conectar startups da Amazônia a projetos de digitalização, automação e manufatura inteligente.
* Aumentar a inserção de startups amazônicas no ecossistema de Indústria 4.0.

**Indicadores de acompanhamento:**

* Pelo menos 3 startups por ciclo com projetos aderentes submetidos ao PPI4.0.
* Mobilização de no mínimo R$ 1 milhões anuais em recursos vinculados ao PPI4.0 via Lei de Informática.

## Programas Prioritários – PPBio (Bioeconomia)

**Resultados esperados:**

* Estimular startups da bioeconomia a acessar recursos para P&D de bioprodutos, bioinsumos, alimentos funcionais, cosméticos e fitoterápicos.

**Indicadores de acompanhamento:**

* Pelo menos 3 projetos submetidos por ciclo de startups vinculadas ao PPBio.
* Mobilização de R$ 1 milhões anuais em PD&I para bioeconomia, aplicados por meio da Lei de Informática.
* Introduzir 1 startups aceleradas no AMIS em uma cadeia produtiva da bioeconomia.

## Fundos de Venture Capital (2 VCs parceiros)

**Resultados esperados:** Acesso ecossistema da Amazônia; a deal flow qualificado; startups preparadas com diagnóstico, valuation e pitch; redução do risco de investimento.

**Indicadores:**

* Avaliação de 20 startups por ciclo;
* Investimento efetivo em pelo menos 1 startups por ciclo;

## RAMI – Rede de Inovação e Empreendedorismo da Amazônia

**Resultados esperados:**

* Fortalecimento da rede de incubadoras e aceleradoras da Região Norte, ampliando a integração com startups apoiadas pelo AMIS.
* Visibilidade da RAMI como rede estratégica de suporte à inovação amazônica, ampliando sua relevância institucional junto a órgãos de fomento e parceiros corporativos.

**Indicadores de acompanhamento:**

* Conexão de pelo menos 20 startups por ciclo a incubadoras filiadas à RAMI.
* Realização de 2 programas de capacitação ou workshops conjuntos por ciclo, envolvendo startups do AMIS e incubadoras da rede.
* Participação de pelo menos 5 incubadoras da RAMI como parceiras ativas em cada ciclo do programa.
* Inserção de 2 projetos colaborativos por ciclo entre RAMI, AMIS e parceiros institucionais (ICTs, Programas Prioritários, VCs).

## Resultados e Indicadores para a InoveNow

**Resultados Esperados:**

* Fortalecer a presença da InoveNow em desenvolvimento de competências para inovação na região Amazônica e além.
* Ampliar o alcance da InoveNow entre empreendedores amazônicos e fortalecer sua presença em regiões fora do eixo tradicional (SP-RJ), em sinergia com os valores do AMIS.

**Indicadores de Acompanhamento:**

* Mentoria para 5 startups da região amazônica.
* Interação com coordenadores de programas, ICTs e demais atores do ecossistema.

# Glossário

Para fins de interpretação deste regulamento, aplicam-se as seguintes definições:

**Amazônia Ocidental (AMOC)** – Região composta pelos estados do Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima e Amapá, beneficiados pela Lei de Informática da Amazônia.

**CAPDA** – Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, responsável pela regulamentação dos Programas Prioritários vinculados à Lei de Informática.

**CBA (Centro de Bionegócios da Amazônia)** – Organização Social supervisionada pelo MDIC, com sede em Manaus, responsável por promover a bioeconomia por meio de infraestrutura laboratorial, bioindústria piloto e apoio a startups, em conformidade com a Portaria Conjunta MDIC/SUFRAMA nº 11/2023.

**Demoday** – Evento de encerramento do Programa Amazônia Innovation Studio, no qual as startups apresentam sua evolução para investidores, parceiros e instituições.

**FAPEAM** – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, agência estadual de fomento à ciência, tecnologia e inovação.

**Finep** – Financiadora de Estudos e Projetos, agência nacional vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que apoia projetos de inovação em todo o país.

**ICTs** – Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, públicas ou privadas, envolvidas em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

**Lei de Informática da Amazônia** – Legislação federal (Lei nº 8.387/1991) que concede incentivos fiscais a empresas que investem em atividades de PD&I na Amazônia Ocidental, condicionados à aplicação de recursos em Programas Prioritários, ICTs, startups e fundos de investimento em participações (FIPs).

**MVP (Minimum Viable Product / Produto Mínimo Viável)** – Primeira versão funcional de um produto ou serviço, desenvolvida com recursos mínimos para validar hipóteses junto ao mercado.

**PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação)** – Conjunto de atividades voltadas à criação de novos produtos, serviços ou processos inovadores.

**Programas Prioritários** – Iniciativas definidas pelo CAPDA que direcionam recursos da Lei de Informática a áreas estratégicas:

PPBio – Programa Prioritário de Bioeconomia

PPI4.0 – Programa Prioritário de Indústria 4.0

PPEI – Programa Prioritário de Empreendedorismo Inovador

PPFRH – Programa Prioritário de Formação de Recursos Humanos

**PUR (Plano de Utilização de Recursos)** – Documento exigido pela legislação para demonstrar a aplicação dos recursos oriundos da Lei de Informática em atividades de PD&I.

**RAMI (Rede de Inovação e Empreendedorismo da Amazônia)** – Rede que congrega incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos e demais atores do ecossistema de inovação da Região Norte, fortalecendo negócios de base tecnológica.

**Startup** – Empresa inovadora em estágio inicial, com alto potencial de crescimento e modelo de negócio escalável.

**PSF (Product Success Factor / Sucesso do Produto)** – Indicador que mede o sucesso do produto em termos de desempenho técnico, usabilidade, aceitação pelo usuário e aderência ao problema que se propõe a resolver.

**PMF (Product-Market Fit / Sucesso do Negócio)** – Indicador que mede o grau de alinhamento entre o produto desenvolvido e a demanda real do mercado, refletindo viabilidade de escala e sustentabilidade do negócio.

**Venture Capital (VC)** – Modalidade de investimento de risco em empresas inovadoras, realizado por fundos especializados ou corporações (Corporate Venture Capital).

FINAL DESTE DOCUMENTO